



Trabalho 946

**ATUALIZAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA
PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E FUNCIONÁRIOS
ADMINISTRATIVOS DE UMA EMERGÊNCIA NO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO – PROJETO DE EXTENSÃO**

Flavio Sampaio David¹
Fábio José de Almeida Guilherme²
Ana Carolina Gomes Pinheiro³
Renato França da Silva⁴
Danielle Costa de Souza⁵
Maria da Soledade Simeão dos Santos⁶

Introdução: No ano de 2005 aproximadamente 250.000 pessoas foram a óbito no Brasil devido à Parada Cardiorrespiratória – PCR decorrente de complicações cardíacas¹. Pelo menos 40% das vítimas de PCR morrem antes de chegar ao hospital e apenas 25 a 30% dessas vítimas sobrevivem em ambientes extra-hospitalares. A PCR constitui-se numa condição na qual o indivíduo apresenta interrupção súbita e inesperada do pulso arterial e respiração, sendo estas condições vitais ao ser humano². Em nossas atividades profissionais vivenciamos inúmeras situações de atendimento frente à PCR e julgamos ser de extrema importância um atendimento de qualidade e coeso com o intuito de aumentar a sobrevivência e prevenir sequelas causadas pela demora ou pela ineficiência do atendimento, principalmente quando nos apropriamos de dados referentes a esse agravo, disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Com isso, perguntávamos qual seria a melhor estratégia para fomentar nos alunos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, nos profissionais que atuam na Organização Social de Saúde A MARCA, OSS que administra 06 Unidades Básicas de Saúde – UBS e também nos funcionários que atuam no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes - HEAPN, todas as unidades são localizadas no município de Duque de Caxias – RJ, a discussão da necessidade em executar assistência de qualidade e atualizada, contemplando os protocolos normatizados pela Associação Americana do Coração – AHA³, aos pacientes vítimas desta situação emergencial, que é a PCR. Com

¹Enfermeiro. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Professor Assistente I do Centro de Ciências da Saúde - CCS da UNIGRANRIO. Instrutor do Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré Hospitalar - CEPAP do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. CBMERJ. Capitão Enfermeiro do CBMERJ. e-mail: sampaiorj.emergencia@gmail.com.

²Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ/EEAN. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I do CCS da UNIGRANRIO. Membro do Membro do Núcleo de Educação e Saúde em Enfermagem - NUPESENF da EEAN/UFRJ. e-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br.

³Enfermeira. Pós Graduanda em Enfermagem Cardiovascular de Alta Complexidade pelo Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde – INC/MS. e-mail: carolinagpinheiro@hotmail.com.

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professor do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência da UNIGRANRIO. Membro do NUPESENF da EEAN/UFRJ. e-mail: rffss2008@yahoo.com.br.

⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO/EEAP. Professora Assistente I do CCS da UNIGRANRIO. e-mail: duzza.danny@gmail.com.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – EERP/USP. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ. Membro do NUPESENF da EEAN/UFRJ. e-mail: soledad@openlink.com.br.



Trabalho 946

esse intuito, criamos o Projeto de Extensão intitulado “Educação em Saúde nas Urgências” onde selecionamos alunos do 5º ao 7º período do curso de graduação em Enfermagem. A escolha deste critério justifica-se pelo fato de que os alunos destes períodos já cursaram as disciplinas de Urgência e Emergência Pré Hospitalar e Saúde do Adulto I, II e III, disciplinas que darão subsídio teórico necessário para desenvolver atividade de Educação em Saúde cuja temática versa sobre Atendimento ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória - PCR. Para a formação do Grupo de Extensão foram selecionados Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO, regularmente matriculados no 5º ao 7º períodos. O critério de seleção foi uma prova escrita com questões objetivas e discursivas sobre Atendimento frente à Parada Cardiorrespiratória, onde o acadêmico que obtivesse pontuação igual ou acima de 7,0 pontos avançaria para a próxima etapa, sendo esta, uma entrevista com o objetivo de identificar a aptidão e disponibilidade do candidato para a participação no Projeto. Após concluirmos a fase de seleção, obtivemos um total de 15 alunos aprovados. Esses alunos foram submetidos a um período de capacitação, no período de março a abril de 2011, contemplando 36 horas de carga horária sobre o tema proposto, com o intuito de capacitá-los para desenvolver as atividades de Educação em Saúde. **Objetivos:** Quantificar os profissionais que participaram das ações de educação em saúde, como ouvintes, desenvolvidas pelo Projeto de Extensão. Mensurar o domínio prévio do conteúdo dos profissionais nas Unidades de Saúde, de um município do Estado do Rio de Janeiro. Avaliar, através da percepção dos profissionais envolvidos, a qualidade do treinamento que é realizado pelo Grupo de Extensão. **Descrição Metodológica:** Os participantes da pesquisa foram os profissionais da equipe de Enfermagem e do setor administrativo que atuam em uma unidade de saúde, de um município do Estado do Rio de Janeiro que participaram como ouvinte, das atividades de educação em saúde realizadas pelos alunos participantes do Projeto de Extensão. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um treinamento sobre a temática “Atendimento ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória”, porém, antes de iniciar a palestra foi distribuída uma lista para levantamento de dados de cunho individual e de atividade laboral e um pré-teste e logo após o término da atividade foi aplicado o pós-teste, com o mesmo conteúdo teórico do pré-teste, com o intuito de quantificarmos a fixação e/ou aprendizado do tema abordado. Vale lembrar que para as palestras os funcionários dessas unidades foram divididos em 02 grupos, sendo um grupo de profissionais de saúde e o outro dos que atuam no setor administrativo. Ressaltamos que essa divisão foi necessária, pois para cada grupo teve uma abordagem diferenciada. A referida pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da UNIGRANRIO, de número 0058.0.318.000-11. **Resultados:** Os dados encontrados na avaliação dos profissionais leigos foi a seguinte: teste que continha 05 questões, o índice de acerto nas questões 3 e 4 que ampliaram de 89,4% e 94,7% para 100%, no pós-teste, questões estas que abordavam assuntos relacionados ao que é mais importante para o atendimento a pessoa em PCR. No que se refere à qualidade da palestra, todos os funcionários leigos referiram como boa e ainda sugeriram diversos outros temas para futuras palestras tais como: trauma, feridas, envenenamento e choque elétrico. Para os profissionais de saúde o teste continha 07 questões. Em todas as questões do pós teste o índice de acertos foi maior que no pré-teste, foram acima de 80% de acerto. A questão que a margem de acerto foi menor se referia ao momento ideal de administração de drogas. Os profissionais da área de saúde também relataram a boa qualidade da palestra ministrada, e também sugeriram diversos temas tais como: Exames laboratoriais, RCP no Neonato e Ventilação Mecânica. **Conclusão:** O atendimento de uma PCR é um momento crítico que pode acontecer em qualquer local. O treinamento de profissionais da área de saúde e leigos se faz necessária para reduzir o tempo de assistência a essa vítima. Atuação essa que deve ser pautada em protocolos internacionais amplamente difundidos e principalmente atuais. **Contribuições/ Repercussões para a Enfermagem:** Consideramos que a iniciativa em fornecer atualização sobre Atendimento à



Trabalho 946

PCR aos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde conveniadas, através de um Projeto de Extensão em que os alunos ministrarão as palestras é de grande valia, pois além de contemplar um treinamento atual e de qualidade aos profissionais, incentivará esses alunos tanto a desenvolver Atividades de Educação como de Pesquisa. **Referências:** **1)** Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2005: uma análise da situação de saúde. Brasília, 2005. **2)** Sallum AM, Paranhos WY. O Enfermeiro e as situações de emergência. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010. **3)** American Heart Association. Highlights of the 2010 American Heart Association Guidelines for the CPR and ECG. disponível em heart.org/cpr. **4)** Barros AG, Estrela FR, Batista LP, et al. Atendimento pré-hospitalar: condutas do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória. Revista de Enfermagem – REUOL. 2011 jun.; 5(4): 933-8. **5)** Tavares L. Extensão universitária: na rota da integração. Rio de Janeiro: Jornal da UFRJ. Entrevista. 2006 fev.; 13(2): 12-4.

DeCs: Parada Cardíaca; Educação Continuada em Enfermagem; Educação da População.

Eixo Temático: EIXO II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.